

NO CONCELHO DE SINTRA DEGRADA-SE A SITUAÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES

ALVA CONFECÇÕES

Despedimento Colectivo

A empresa ALVA, sediada no nosso País há 50 anos é hoje produtora de airbags e está em fase de deslocalização de serviços para a Tunísia.

Esta empresa avançou com um despedimento de 61 trabalhadores (cerca de 58 mulheres e 3 homens) no mês de Outubro.

Não satisfeito com o despedimento, o patrão da empresa com o argumento que não havia trabalho, queria colocar os trabalhadores a pintar um muro.

Os trabalhadores resistiram e o muro ficou por pintar.

O PCP, enquanto Partido da classe Trabalhadora, esteve sempre solidário e através do seu Grupo Parlamentar já questionou o governo sobre medidas a tomar para evitar os despedimentos – claro que não obteve resposta.

SAPA

Mais despedimentos

Com o argumento de sempre, a reestruturação da empresa, a SAPA II PERFIS vai avançar para o despedimento de 87 trabalhadores, 67 em Avintes e 20 no Cacém.

Esta empresa recebeu fundos que deveriam servir para um melhor funcionamento da mesma, e no fim, servem para despedir trabalhadores.

MINIPREÇO

Despedimento de trabalhadora grávida

A empresa MINIPREÇO despediu no Concelho de Sintra uma trabalhadora por estar grávida.

Esta é mais uma imagem do que o capital é capaz de fazer, protegido que se sente pelas novas leis laborais do governo PS/Sócrates.

Esta medida é ilegal, os trabalhadores têm direitos e devem lutar por eles.

ATECNIC

Despedimentos

Esta empresa vai despedir 7 trabalhadores, contribuindo para o aumento do desemprego no Concelho.

LABORATORIOS DELTA e GRÁFICA DELTA *Fecho de empresas no Concelho de Sintra*

Mais duas empresas fecham no Concelho de Sintra. Cerca de 80 trabalhadores engrossam as filas do desemprego. Mais uma imagem do falhanço das previsões do governo em relação à economia e ao desemprego.

TRABALHADORES MUNICIPAIS

Precariedade no Trabalho

Os trabalhadores Municipais viram chegar em força o trabalho precário.

Qualquer trabalhador que entre hoje na Administração Local só entra com um contrato precário, isto em resultado da nova legislação laboral.

A Câmara Municipal de Sintra vai mais longe e contrata serviços a empresas em situação de extrema precariedade, como acontece em Massamá com os contratados à hora.

Para além disso, a CM Sintra tem hoje instalações sem quaisquer condições de higiene e segurança para os seus trabalhadores.

O Partido Comunista Português apela a todos os Trabalhadores do Concelho de Sintra para que lutem pelos seus DIREITOS, pelas CONDIÇÕES DE TRABALHO, e pelo aumento do seu SALÁRIO, exigindo uma ruptura esta política de direita do governo PS/Sócrates, e num novo rumo na política Nacional.

XVIII
Congresso PCP
29/30 Novembro / 1 Dezembro 2008 • Campo Pequeno • Lisboa

por Abril, pelo Socialismo
um Partido mais forte

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP
preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Rua Nova do Zambujal, 5 2735-302 Cacém

www.pcp.pt